

## **Conselho Deliberativo discute perfil de investimentos somente com títulos públicos**

O Conselho Deliberativo da Funpresp discutiu, no último dia 17 de novembro, estudo com vistas à disponibilização aos participantes de um perfil de investimentos composto exclusivamente por títulos públicos.

Os quatro atuais perfis de investimentos da Funpresp, implantados em 2020, são obtidos a partir de duas carteiras gerenciais: Preservação e Performance. A primeira visa a preservação do poder de compra do participante. Já a segunda busca, com segurança, a otimização do prêmio de risco. Em ambos os casos, o horizonte do investimento é o longo prazo. Enquanto a carteira Preservação é composta exclusivamente pelos segmentos de renda-fixa (títulos públicos e privados), imobiliário e operações com participantes, a carteira Performance pode ter todos os segmentos de aplicação previstos na legislação e na Política de Investimentos da Fundação.

A Diretoria-Executiva da Funpresp apresentou ao Conselho estudo com possibilidade de ajuste no modelo, onde a carteira Preservação passaria a contar somente com títulos públicos. Em complemento, o prazo desses títulos na carteira Preservação seria reduzido, de modo a suavizar flutuações de preços, enquanto a carteira Performance passaria a concentrar títulos públicos mais longos, ao lado dos outros ativos.

## **Marcação a mercado dos títulos públicos e a atual revisão da regulação do Sistema de Previdência Complementar**

Outro ponto de discussão foi o impacto da resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar, de 2020, que tornou obrigatória a marcação a mercado dos títulos públicos. Com ela, os resultados dos investimentos da Funpresp, e das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, se tornaram mais voláteis impondo novos desafios ao casamento dos prazos médios dos títulos públicos (ativo) com os prazos médios dos compromissos de pagamento futuros de benefícios (passivo).

Mais recentemente o governo instituiu Grupo de Trabalho para revisar a regulação do Sistema de Previdência Complementar, sendo a questão da marcação ou não a mercado de títulos públicos para planos de contribuição definida (tipo de plano da Funpresp) um dos temas em discussão, com repercussões diretas sobre as estratégias de investimento das Entidades.

Após as conclusões do Grupo de Trabalho regulatório, a Funpresp retomará a análise de um modelo de perfis de investimento com disponibilização de perfil exclusivo em títulos públicos

---

## **Taxas do empréstimo oferecido pela Funpresp seguem abaixo do teto estabelecido para consignados**

### **Empréstimo consignado da Funpresp segue como um dos mais baratos do mercado**

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, assinou [portaria](#) que reduz o limite máximo nas taxas de juros praticados em operações de empréstimos consignados de 2,05% para 1,80% ao mês. A medida vale para contratos junto a cooperativas de crédito, instituições financeiras e entidades de previdência complementar, como é o caso do empréstimo oferecido pela Funpresp.

A Funpresp já pratica juros abaixo do teto estabelecido pela Portaria, e não irá precisar se adequar à nova regra. Atualmente, a taxa de juros do empréstimo consignado da Fundação varia de 1,151% (para contratos de 6 meses) a 1,138% (para contratos de 96 meses). A reavaliação das taxas acontece, periodicamente, com o objetivo de manter o produto mais aderente aos parâmetros de mercado e aos definidos em normativos internos da Funpresp.

As taxas baixas oferecidas pela Fundação só são possíveis porque a entidade não tem finalidade lucrativa. Dessa forma, o consignado se torna um produto benéfico para todas as partes. É bom

para o participante que necessita de empréstimos, porque ele paga as taxas mais baixas do mercado e os juros da operação ajudam na rentabilidade consolidada da carteira de investimentos do plano, o que é bom para os demais participantes, pois traz rendimento superior a outros ativos de mesmo nível de risco.

**Como contratar**

O empréstimo pode ser simulado e contratado pela Sala do Participante ou pelo aplicativo da Funpresp para Android ou iOS. Lembre-se de que, antes de fazer a solicitação, é necessário autorizar a Fundação como consignatária por meio do Sigepe ou do SouGOV.br.

Após a solicitação, a Funpresp realizará a análise de crédito e, em caso positivo, liberará os recursos em até dois dias úteis. Você pode conferir os requisitos de contratação, o passo a passo da solicitação de empréstimo, bem como taxas e prazos, na página especial sobre o tema [aqui](#). Se tiver alguma dúvida, é só entrar em contato pelo telefone 0800 282 6794 e, ainda, pelo [Fale Conosco](#).

**Fonte:** [Funpresp](#), em 11.12.2023.